



**„MKLM** em defesa da diversidade humana

# RELATÓRIO DESCRITIVO

## PROJETO FLOR DE PEQUI

*INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL JUNTO*

*AS MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO*

CFA. 948/03

### APOIO FINANCEIRO

Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância

Programa Nacional de Dst/ AIDS

UNESCO

Goiânia, janeiro de 2005.

**COORDENAÇÃO EXECUTIVA**

Presidente: Elandias Bezerra Sousa

Tesoureiro: Gilvan Rosa Nogueira

Secretaria: Maria Borges de Oliveira.

**CONSELHO FISCAL**

Fabiano Vagner dos Santos

Ligia Isabel Nunes Barbosa

Randes Ribeiro da Silva

**COORDENADORA DO PROJETO**

Maria Borges de Oliveira

**ASSISTENTE DO PROJETO**

Andréia de Paula Silva

**APOIO ADMINISTRATIVO**

Bárbara Deyse Nunes

**EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS (AS) DO PROJETO**

Elizabeth Bezerra Sousa

Marcos Jean de Oliveira

Aliana Camilo da Silva

Eliziete B. Sousa

Josiane Paula da Silva

## Termo de Referencia de Atribuição e Função da Equipe do Projeto Flor de Pequii - 2004.

### Agentes de saúde.

- Capacitar -se como multiplicador de informações;
- Buscar conhecimento em novas ações, técnicas e de linguagem para o trabalho em prevenção as DST/ Aids.
- Organizar e programar as atividades propostas.
- Ter comprometimento e responsabilidade com o público beneficiário, objetivo do projeto.
- Respeitar e obedecer ao estatuto da entidade.
- Organizar relatórios mensais das atividades (individuais, e coletiva quando necessário).
- Buscar, garantir os resultados propostos pelo projeto.
- Elaborar, propor e executar idéias e sugestões de novas formas de trabalho.
- Avaliar de forma individual e coletiva o trabalho desenvolvido.
- Realizar rotas de intervenção.
- Participar de todas as atividades proposta pelo projeto.
- Fazer aconselhamento e encaminhamento.
- Utilizar linguagem clara, objetiva e segura no atendimento aos participantes e ao publico beneficiário.
- Ter consciência da importância do projeto junto a comunidade, seus resultados obtidos e sua contribuição para prevenção das DST / Aids e construção da cidadania.

### Responsabilidade especifica do Assistente de coordenação e do Coordenador.

- Formalização de parcerias (Ong e outros órgãos)
- Monitorar e avaliar os resultados obtidos individualmente e coletivamente no desenvolvimento do projeto.
- Fornecer informações que possa contribuir e identificar o projeto.
- Contribuir com a capacitação política, técnica e financeira da equipe para o alcance das metas estabelecidas no projeto.
- Programar e organizar as atividades previstas pelo projeto.
- Representar e responder pelo projeto.

- Organizar e arquivar relatórios e os resultados obtidos.
- Contribuir e responsabilizar, por preservativos, materiais educativos, relatórios de progresso, narrativo, descritivo e prestação de contas.

INTEGRANTES DA EQUIPE:

Maria Borges de Oliveira (Coordenador)

RG: 243790-1 SSP/GO CPF: 433.404.051-68

Andréia de Paula Silva (Assistente de Coordenação)

RG: 3570343 SSP-GO CPF: 862.993.281-34

Elizabeth Bezerra Sousa (Agente de Saúde) 1º Semestre

RG: 40572595-7 SSP-MA CPF: 732204403-34

Aliana Camilo da Silva (Agente de Saúde)

RG: 4296202 SSP-GO CPF: 920176061-20

Goiânia, 30 de Dezembro de 2004.

---

**Maria Borges de Oliveira**  
Coordenadora do projeto.

**Projeto Flor de Pequi**

2004

## APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DESCRITIVO

O presente relatório é resultado das atividades desenvolvidas pela associação Ipê Rosa - GLSTB/Projeto Flor de Pequi no período de 27/02/2004 a 30/12/2004.

### ATIVIDADES PREVISTAS:

- 1.1. Treinamento de duração 16 horas para 12 pessoas.
- 1.2. Reunião trimestral com equipe de trabalho, voluntário e público beneficiário para avaliação e monitoramento das facilidades e dificuldades encontradas.
- 1.3. Construção do relatório de progresso com equipe do projeto.
- 1.4. Participação em seminários, congresso e atividades de articulação feminina.
02. Realização de intervenção comportamental nos pontos de prostituição quinzenal com a participação de equipe de trabalho e voluntários.
03. Encaminhamento para o SUS e outros órgãos de saúde de acordo com necessidades das MPS.
04. Realização de 03 oficinas, onde participarão as MPS, Delegacia da Mulher e público envolvido no projeto.
05. Implantação da biblioteca, com atividades culturais onde cada participante doa um livro. Articulações com outras bibliotecas e universidades no sentido de parceria. Oficinas de relaxamento, biodança e psicoterapia.
06. Implantação da biblioteca, com atividades culturais onde cada participante doa um livro. Articulações com outras bibliotecas e universidades no sentido de parceria. Oficinas de relaxamento, biodança e psicoterapia.
07. Realizar 4 cursos de 4 hora/aula, para 30 MPS. Capacitando-os em prevenção das DST/HIV/AIDS, saúde da mulher, violência sexual e de rua, gênero.
08. Realizar 12 oficinas de 2 horas/aula (com debates) e II Gincana das MPS com duração de 6 horas
09. Realizar intervenção face a face, em atividades com divulgação do *Projeto Flor de Pequi*

### NÃO PREVISTAS:

1. Festa Junina (Arraia das meninas)
2. Vacinação
3. III Conferência Estadual de Direitos Humanos
4. Conferência Municipal da Mulher

5. I Conferencia Estadual da Mulher
6. Seminário Brasil sem Homofobia
7. Preparação da I Conferência Estadual de Igualdade Racial
8. Dia Nacional dos Direitos Humanos

### **JUSTIFICATIVAS**

1. Para dar um diferencial nas atividades programadas dentro do Projeto para as Mulheres Profissionais do Sexo, no mês de julho foi realizado a Festa Junina: arraia das meninas com muita alegria e festejos, além de proporcionar um maior relacionamento entre as mulheres atendidas e os parceiros da instituição.
2. De acordo com as diversas solicitações na instituição em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde a Associação Ipê Rosa realizou com êxito a Vacinação, tendo um retorno surpreendente do público alvo.
3. Melhor o conhecimento de intervenção sobre temas direcionados a mulheres.
4. Melhor o conhecimento de intervenção sobre temas direcionados a mulheres.
5. Melhorar a articulação da entidade junto à rede feminista
6. A Associação Ipê Rosa fortalecendo suas atividades, capacitação e articulação na área de Direitos Humanos em parceria com outras instituições, colaboramos na realização em Goiânia das atividades, tendo um público assiduamente participativo, surpreendendo a estimativa de participação.
7. Articulação e representação da entidade.
8. Visibilidade da entidade, discussão ampliada sobre os direitos humanos e a diversidade.

### **ATIVIDADES PREVISTAS, PORÉM NÃO REALIZADAS.**

Nenhuma

## JUSTIFICATIVAS

Devido à continuidade desde Projeto já pelo 3º ano consecutivo, não tivemos nenhuma dificuldade em realizar as atividades prevista no projeto Flor de Pequi, exceto em relação a algumas atividades que não conseguimos atingir 100% dos resultados esperados devido ao atraso do repasse financeiro da 2ª parcela.

### OBJETIVO GERAL DO PROJETO:

Reduzir a incidência das DST/HIV e AIDS entre as mulheres profissionais do sexo.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1 - Reciclar a qualificação de pessoas envolvidas no Projeto Flor de Pequi
- 2 - Continuar a reforçar a familiarização como uso do preservativo feminino, aumentar o conhecimento relacionado às vias de infecção as DST/Aids/HIV. E continuar com a pesquisa de perfil das MPS.
- 3 - Integração das MPS com o SUS.
- 4 - Criar integração entre Mulheres Profissionais do Sexo e Delegacia da Mulher.
- 5 - Criar uma Biblioteca direcionada a questão de gênero, saúde e sexualidade para o uso das MPS.
- 6 - Continuar estimulando as integrantes para participação (efeito multiplicador), através de linguagem das MPS na produção do material educativo e informativo.
- 7 - Continuar com o curso de capacitação nas metodologias de prevenção as DST/HIV/AIDS a MPS, em 3 grupos de 30 pessoas.
- 8 - Continuar proporcionando oficinas de vivências para MPS nas áreas de saúde reprodutiva, violência contra a mulher, cuidado com o corpo (Dia Internacional da Mulher), estimulação ao uso da camisinha feminina, ética de rua, auto-estima, prevenção as DST/HIV/AIDS e II Gincana de integração as MPS (Dia Internacional Contra Violência da Mulher), multiplicando as informações por uma maior inclusão no processo de educação, visando cidadania plena.
- 9 - Montar uma tenda dos desejos (em esquinas de pontos de prostituição).

### RESULTADOS ESPERADOS

1. Aumentar em 50% do nível de conhecimento e abordagem das multiplicadoras envolvidas com as MPS.
2. Aumentar em 70% familiarização do uso do preservativo feminino.
3. Aumentar em 50% o acesso das MPS junto aos SUS.
4. Buscar para as MPS maior segurança em sua denúncia com o agressor.
5. Aumentar o universo de leitura através de informações relacionados aos seus direitos e deveres.
6. Dar visibilidade às ações de prevenção em 50% MPS através de material informativo e educativo.  
Conseguir sensibilizar 70% das MPS nas formas de contaminação e prevenção nas DST/HIV/AIDS.
7. Continuar com informações as MPS na organização de articulação e mobilização.
8. Aumentar em 50% o conhecimento das MPS. Conseguir uma melhor intervenção por parte das MPS no processo de cidadania plena, por seus direitos e deveres.
9. Passar informações de prevenções as DST/Aids e HIV, entrega de camisinha e material educativo/informativo.

## RESULTADOS OBTIDOS

1. Melhor integração e capacitação da equipe de trabalho junto ao público do projeto.
2. Conhecimento do perfil das MPS onde está sendo desenvolvido o Projeto Flor de Pequi, aumentando ao uso do preservativo feminino e novas formas de prevenção das DSTs, reduzindo os índices de contaminação.
3. Humanização no atendimento as mulheres profissionais do sexo no SUS e uma confiança e parceria com as Secretarias de Saúde.
4. Boa integração entre as MPs e Delegacia da Mulher reconstruindo novos valores do que é a delegacia e para que serve (serviços, direitos da mulher e deveres da cidadã).
5. Espaço interativo de conhecimento e informativo onde as MPs criam um espaço de integração, convivência e confiança no projeto, bem como nas companheiras.
6. O espaço de criação foi ideal para despertar nas MPs o desejo de criar sua própria identidade, transformando sua criatividade e o prazer do letramento na construção do banner, folder e cartaz do projeto..
7. Maior intervenção dos agentes e sensibilização no atendimento, maior número de MPS informadas e esclarecimento sobre DST/HIV e AIDS.

8. O projeto conseguiu com as oficinas uma melhor aproximação das próprias MPs, conhecimento maior sobre as formas de reduzir as incidências das DSTs/AIDS e outros temas relacionados com a saúde da mulher, principalmente o resgate da auto estima.

9. O Projeto Flor de Pequi ao longo da sua execução conquistou um amplo espaço de representatividade junto à sociedade civil, movimento organizado, organizações governamentais, entre outras parcerias locais, nacionais e internacionais, dando a total visibilidade, eficácia e importância da idealização do projeto.

### DIFICULDADES ENCONTRADAS

1. Falta de insumos (camisinha masculina) necessários para o andamento das atividades. A coordenação local não repassou os insumos aprovados dentro do projeto, dificultando o projeto.

2. Atraso no repasse da 2ª parcela, comprometendo de forma significativa o planejamento previsto pela equipe de trabalho, como algumas mudanças em cursos e oficinas do projeto, porém o trabalho teve sua execução e realização dentro das possibilidades e alcançando um bom resultado.

### SUGESTÕES E COMENTÁRIOS

1. Ter uma equipe multiprofissional nas Secretarias (Municipal e Estadual) para avaliação e revisão de projetos, prestações de contas de acordo com as necessidades do Ministério;

2. Fortalecer as Ongs criando indicadores de avaliação para uma melhor projeção de novos projetos junto ao MS;

3. Agilidade e tempo determinado do MS nos repasse dos financiamentos as Ongs para que haja um bom desenvolvimento das atividades previstas no projeto aprovado e continuação da equipe de trabalho. Justificamos que o atraso da verba impossibilita a instituição de manter o seu quadro de recurso humano devido à falta de sustentabilidade própria.

#### Dados:

População alvo: Mulheres Profissionais do Sexo

Estimativa da população alvo no local de abrangência: 7.200/ano

N de pop alvo acessada: 7.322

N de pub alvo vinculada: 120

Capacitação de agentes multiplicadores: 25

Distribuição de preservativo 52 mm: 43.932  
Distribuição de preservativo 49 mm: 288  
Distribuição de camisinha feminina: 5.878  
Distribuição de gel lubrificante: 1.591  
Elaboração. De materiais. Educativos. E institucionais: 5.000 folder, 1000 cartaz  
Distribuição de materiais. Educativos e institucionais: 1.030  
Eventos: 16  
Intervenção face a face: 24  
Palestras/seminários: 14  
Nº de encaminhamentos para testagem de HIV: 23  
Nº de profissionais de saúde capacitados como multiplicadores: 0  
Nº de outros profissionais capacitados como multiplicadores: 20  
Nº de pessoas que relataram interc. Policiais: 06

**Anexos:**

Folderes  
Cartaz  
Divulgação do projeto por parceiros  
Fotos  
Lista de presença.